



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Dezembro/2011



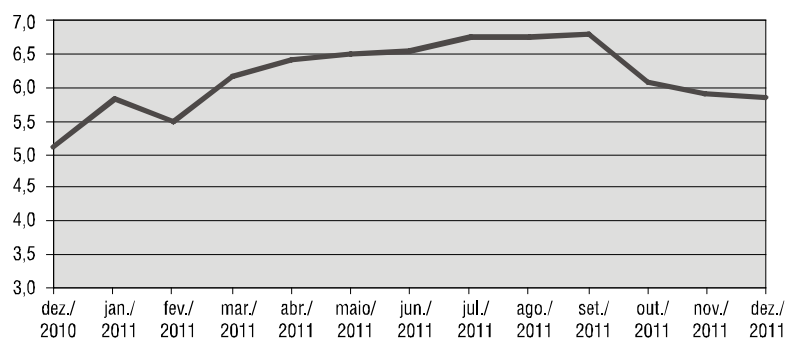
IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba (IPC) para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos aumentou 0,59% no mês de dezembro de 2011, ultrapassando em 0,20 pontos percentuais a taxa verificada em novembro do mesmo ano. O acumulado, tanto no ano quanto nos últimos doze meses, fechou em 5,81%, o maior índice para este período desde dezembro de 2004, quando o custo de vida foi de 10,40%.

A partir de março de 2011, a taxa acumulada em períodos de 12 meses iniciou uma tendência de aceleração que atingiu seu pico em setembro; desde então, os preços começaram a ceder contribuindo para que o índice anual ficasse abaixo da casa dos 6% (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ACUMULADO 12 MESES - DEZ/2010 - DEZ/2011



FONTE: IPARDES/IPC

A influência dos grupos de produtos e serviços no resultado do IPC de dezembro foi determinada pelas variações em Artigos de Residência, Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas, que, percentualmente, oscilaram acima do índice geral. Por sua vez, os grupos Vestuário e Saúde e Cuidados Pessoais apresentaram retração em seus preços, restringindo o avanço do custo de vida no município de Curitiba.

Se observados os percentuais acumulados no ano em cada um desses grupos, acentuam-se as variações em Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, e Alimentos e Bebidas, que ultrapassaram a taxa anual do IPC. Neste período, o grupo Artigos de Residência cedeu -1,62% em seus preços, puxando o índice para baixo (tabela 1).



TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - DEZEMBRO 2011

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,92	5,88	5,88
Habitação	0,48	8,85	8,85
Artigos de Residência	1,43	-1,62	-1,62
Vestuário	-0,11	4,36	4,36
Transporte e Comunicação	0,25	4,89	4,89
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,29	8,56	8,56
Despesas Pessoais	1,32	6,99	6,99
Índice Geral	0,59	5,81	5,81

FONTE: IPARDES/IPC

2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com aceleração de 1,32% em seus preços, o grupo Despesas Pessoais foi o que apresentou maior contribuição no índice geral. Destaca-se o aumento nos produtos de grande procura em períodos de festas, como pacotes de excursão turística que variou 19,94% e, também, brinquedos e jogos, com alta de 8,21%. Além destes, os gastos com cabeleireiro oscilaram 2,62% no mês de dezembro.

O grupo Alimentos e Bebidas, com variação 0,92%, teve como principais destaques os aumentos em refeições fora de casa (almoço e jantar), com aumento de 3,06%, frango inteiro resfriado, com 8,31%, e alcatra bovina, que avançou 6,12%. Os preços cederam em batata-inglesa (-11,68%), tomate (-11,30%) e leite pasteurizado (-0,74%).

O grupo Artigos de Residência apresentou alta de 1,43%, resultando em aceleração frente ao mês de novembro (-0,39%). Os destaques foram os acréscimos de 7,55% em conserto de eletrodomésticos, 10,57% em mesa e cadeira de sala e 8,19% em roupa de cama. Por outro lado, houve retração nos preços de aparelhos de som (-5,47%), televisão (-2,55%), fogão (-5,82%) e refrigerador (-2,10%).

Com variação de 0,48%, o grupo Habitação foi influenciado pelos aumentos em aluguel de moradia (0,63%) e condomínio (1,06%).

Transporte e Comunicação, com elevação de 0,25% em seus preços, sofreu as influências das altas em conserto de veículos (2,28%), passagem aérea (9,18%) e corrida de táxi (5,96%). Dos produtos que apresentaram queda neste grupo, destacam-se automóvel de passeio e utilitário usados, com retração de 0,60%, e gasolina, que caiu 0,81% nas bombas de combustível.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com queda de 0,29%, apresentou desaceleração em relação a novembro (0,15%). Observou-se aumento no item hospitalização, que variou 8,40%. Por outro lado, alguns medicamentos influenciaram o grupo com quedas – são os casos de anti-infeccioso e antibiótico, e medicamento vasodilatador, que cederam em 3,95% e 2,03% em seus preços, respectivamente.

Com variação de -0,11%, as principais contribuições do grupo Vestuário para o resultado final foram as quedas nos preços de calça comprida masculina (-3,98%), camiseta masculina (-5,20%) e sapato feminino (-2,06%). O grupo apresentou desaceleração em relação a novembro (que foi de 0,99%), devido à influência das quedas de produtos da moda verão.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação dos preços em seus respectivos grupos. Do somatório dos pontos percentuais resulta o Índice Geral do período.



TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - DEZEMBRO 2011

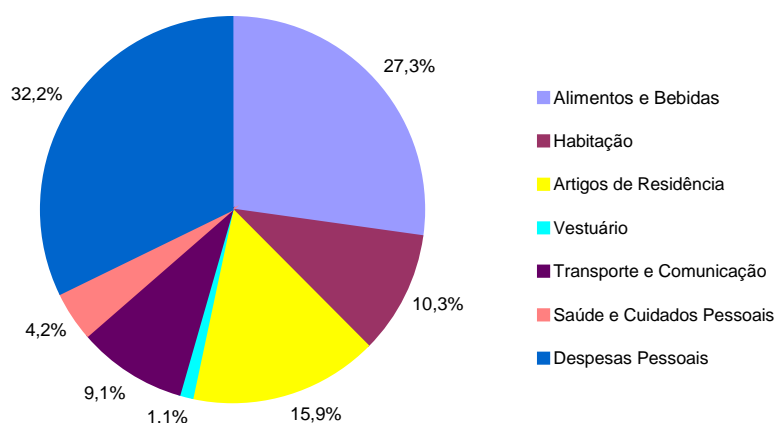
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,92	0,1820
Habitação	14,3802	0,48	0,0684
Artigos de Residência	7,4764	1,43	0,1060
Vestuário	6,7859	-0,11	-0,0075
Transporte e Comunicação	24,4975	0,25	0,0605
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	-0,29	-0,0310
Despesas Pessoais	16,4415	1,32	0,2150
Índice Geral	100,0000	0,59	0,5935

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O gráfico 2 mostra a contribuição de cada grupo na composição do Índice de Preços ao Consumidor. No mês de dezembro, destaca-se a participação dos grupos Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas no resultado final do índice. Isto se deve às altas nos produtos relacionados com as férias e festas de fim de ano, como excursão turística, refeição fora de casa e cabeleireiro.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS GRUPOS NO ÍNDICE GERAL - DEZEMBRO 2011



FONTE: IPARDES/IPC

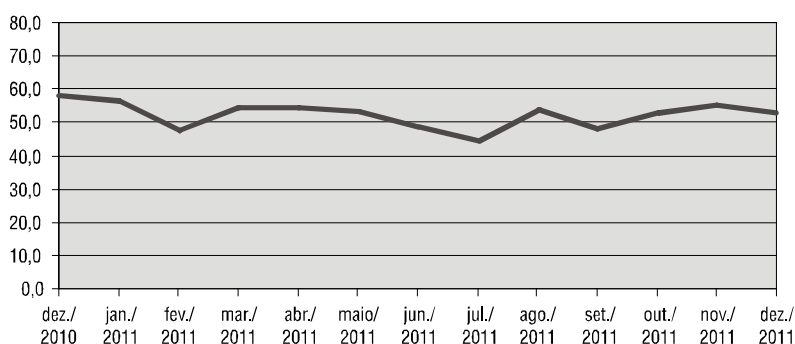
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Às vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se que há um indicativo de inflação. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, obtido através do percentual de itens que compõem o IPC que sofreram aumentos em seus preços. O aumento desse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em dezembro de 2010 esse índice estava oscilando na casa de 60%, tendo ligeiro declínio, ficando estacionário na casa dos 50% até dezembro último.



GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - DEZEMBRO 2010-DEZEMBRO 2011



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



5.3 Os Grupos e sua Participação Relativa no Índice

Cada grupo de despesas tem sua ponderação fixa, dada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares em que está baseada. Porém, a participação de cada grupo como contribuição em pontos percentuais para o índice é sensível às variações de preços dos itens de cada grupo. Dessa forma, tendo-se as respectivas contribuições (pontos %) por grupo, é possível construir a participação percentual que cada grupo teve no índice do mês, seguindo a transformação abaixo:

Se a contribuição tem sinal negativo:

$$P = \frac{-(C_i)}{n \sum_{i=1} C_i + (-2 \times C_i)}$$

Se a contribuição tem sinal positivo:

$$P = \frac{C_i}{n \sum_{i=1} C_i}$$

Assim, a ordem de influência do grupo no índice pode não ser a mesma do que se tomado somente o valor da contribuição em pontos percentuais, considerando o sinal negativo, como se observa na tabela 3, que neste mês não apresentou diferenças de ordem, porque as contribuições foram sensivelmente diferentes entre si.

TABELA 3 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO ÍNDICE GERAL - DEZEMBRO 2011

GRUPO	PARTICIPAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO AO ÍNDICE			ORDEM DE INFLUÊNCIA	
	Contribuição (Ci)	P(i)	%	Por Variação	Por Participação
Alimentos e Bebidas	0,1820	0,3067	27,3	2	2
Habitação	0,0684	0,1153	10,3	4	4
Artigos de Residência	0,1060	0,1786	15,9	3	3
Vestuário	-0,0075	0,0123	1,1	7	7
Transporte e Comunicação	0,0605	0,1020	9,1	5	5
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,0310	0,0473	4,2	6	6
Despesas Pessoais	0,2150	0,3623	32,2	1	1
Índice Geral	0,5934	1,1245	1,000	-	-

FONTE: IPARDES/IPC



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - DEZEMBRO 2011

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Excursão turística	Despesas Pessoais	19,94	0,1072
Almoço e jantar (refeição fora)	Alimentos e Bebidas	3,06	0,0943
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	2,28	0,0425
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	9,18	0,0401
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	8,21	0,0391
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	8,31	0,0360
Aluguel de moradia	Habitação	0,63	0,0359
Conserto de eletrodomésticos	Artigos de Residência	7,55	0,0355
Hospitalização	Saúde e Cuidados Pessoais	8,40	0,0218
Móvel para sala – mesa/cadeiras	Artigos de Residência	10,57	0,0218
Condomínio	Habitação	1,06	0,0218
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	2,62	0,0202
Corrida de táxi	Transporte e Comunicação	5,96	0,0199
Roupa de cama	Artigos de Residência	8,19	0,0193
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	6,12	0,0190
Quedas			
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-0,60	-0,0366
Disco <i>laser</i> (CD)	Despesas Pessoais	-6,56	-0,0344
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-11,68	-0,0343
Medicamento anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,95	-0,0244
Aparelho de som	Artigos de Residência	-5,47	-0,0237
Calça comprida masculina	Vestuário	-3,98	-0,0205
Tomate	Alimentos e Bebidas	-11,30	-0,0205
Gasolina	Transporte e Comunicação	-0,81	-0,0202
Televisão	Artigos de Residência	-2,55	-0,0193
Fogão	Artigos de Residência	-5,82	-0,0137
Leite pasteurizado	Alimentos e Bebidas	-0,74	-0,0105
Medicamento vasodilatador	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,03	-0,0100
Refrigerador	Artigos de Residência	-2,10	-0,0094
Camiseta masculina	Vestuário	-5,20	-0,0090
Sapato feminino	Vestuário	-2,06	-0,0083

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 S.M.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - DEZEMBRO 2011

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Excursão turística	19,94	Lombo suíno	-15,22
Bacon (toucinho de porto defumado)	14,39	Morango	-11,96
Cortina de plástico	13,93	Batata-inglesa	-11,68
Filmadora	13,90	Pêssego	-11,51
Roupa de banho	13,07	Tomate	-11,30
Móvel para sala – mesa/cadeiras	10,57	Aparelho telefônico	-8,99
Peixe inteiro de mar	10,35	Melancia	-8,88
Freezer	10,10	Pepino	-8,55
Carpete	9,58	Meia masculina	-8,37
Passagem de avião	9,18	Cueca	-8,31
Hospitalização	8,40	Cenoura	-6,85
Frango inteiro resfriado	8,31	Disco <i>laser</i> (CD)	-6,56
Brinquedos e jogos	8,21	Sandália feminina	-6,21
Roupa de cama	8,19	Frutas em calda	-5,88
Banana-maçã	8,19	Fogão	-5,82

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CURITIBA NO MÊS, NO ANO, EM 3 MESES, EM 6 MESES E EM 12 MESES - DEZ/2009 - DEZ/2011

ANO	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2009					
Dezembro	0,53	3,88	1,91	1,38	3,88
2010					
Janeiro	0,22	0,22	1,41	1,56	3,64
Fevereiro	0,42	0,64	1,18	2,30	4,43
Março	0,58	1,22	1,22	3,16	4,54
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Maio	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maio	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Franciele dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Heloísa de Fátima D. Stelmachuk, John Jefferson Favaro, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

